

EDITORIAL

É com muito prazer que publicamos a terceira edição da Revista de Investigação e Divulgação em Educação Matemática – RIDEMA, uma publicação semestral do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática – PPGEM – da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) referente ao segundo semestre de 2018.

Esta edição conta com cinco artigos de pesquisadores de diferentes instituições e com os resumos das dissertações defendidas em 2015 no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática.

Os artigos abordam diferentes temáticas, sendo que um deles discute episódios em aulas de trigonometria sob o ponto de vista do Modelo dos Campos Semânticos; outros dois têm como tema a formação inicial do pedagogo do ponto de vista da Educação Matemática; um texto apresenta reflexões sobre a utilização das tecnologias de informação e comunicação em um curso de extensão e ainda um outro artigo apresenta a utilização de metodologias investigativas.

O primeiro artigo, intitulado “Algumas ideias do Modelo dos Campos Semânticos a partir de um episódio de uma aula de Trigonometria - Colega e o chuveirinho, dos autores Rodolfo Chaves, Lígia Arantes Sad e Alexandre Krüger Zocolotti aborda algumas ideias pertinentes ao Modelo dos Campos Semânticos (MCS) e utiliza resíduos de enunciação de um episódio de aula de Trigonometria para discutir o entendimento dos autores a respeito de conhecimento, leituras (plausível e positiva), significado, produção de significado, estipulação local, enunciação e resíduos de enunciação. Toma como base um dos alicerces teóricos de suporte ao Modelo, explicitado na psicologia pedagógica proposta por V.V. Davydov. No que se refere à visão de conhecimento, além da concepção apresentada por R. C. Lins, também destaca as apresentadas por Foucault e Nietzsche, não no sentido de confrontá-las, mas de examiná-las para que pudessem efetuar uma leitura positiva das enunciações do autor durante processo, com vistas a tentar compreender os significados produzidos por tal autor, bem como a maneira de operar desse sujeito da pesquisa.

O segundo artigo intitulado “As reflexões teóricas e metodológicas produzidas em um grupo/comunidade sobre a utilização das TICs”, das autoras Rosana Maria Mendes e Rosana Giaretta Sguerra Miskulin apresenta como um grupo/comunidade, formado por participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), planejaram, experimentaram, vivenciaram e refletiram sobre a complexidade que é ensinar e aprender Matemática com a mediação da

tecnologia. Neste processo foram produzidas reflexões teóricas e metodológicas sobre a utilização das TICs no processo de ensinar e aprender Matemática, buscando a negociação de significados realizada durante um Curso de Extensão (Módulos I e II) sobre a utilização das TICs no processo de ensinar e aprender Matemática. A partir do contato com os textos, os participantes puderam compreender e fazer inferências sobre eles, levantando hipóteses e conjecturas sobre seus aspectos pedagógicos, sociais e técnicos e, a partir dos resultados, buscaram validar seus pensamentos.

O terceiro artigo intitulado “Era uma vez... histórias infantis e matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental”, dos autores Luiza Palmira Freitas Botelho e Reginaldo Fernando Carneiro aborda a utilização de histórias infantis e matemática no trabalho do professor em sala de aula permite desenvolver a criatividade e a imaginação dos alunos, trabalhar matemática e língua materna conjuntamente, fazer relação com outras áreas do conhecimento e resolver situações-problema. Esta pesquisa qualitativa tem como objetivo investigar as possibilidades de trabalhar conjuntamente histórias infantis e matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Utilizaram-se, para produção de dados, notas de campo, gravações em áudio e atividades desenvolvidas pelos alunos. As atividades foram pensadas a partir de um livro infantil e desenvolvidas em duas salas do Ensino Fundamental I, em duas escolas públicas da cidade Juiz de Fora – Minas Gerais. Segundo os autores, a análise dos dados evidenciou a participação e o interesse dos alunos, demonstrou ser interessante realizar atividades que tenham como referência histórias infantis; permitiu abordar conteúdos e conceitos matemáticos, mas sem deixar de lado a história; e propiciou uma discussão sobre o que é um problema.

O quarto artigo, intitulado “Metodologias investigativas para o ensino de matemática em diversidades culturais escolares”, do professor Dr. Iran Abreu Mendes, apresenta apontamentos e reflexões que contribuem para um debate sobre possíveis modos investigativos de ensino que podem ser adotados na prática docente em matemática. Trata-se de propor a incorporação de significados ao ensino e à aprendizagem da matemática escolar diante da diversidade cultural na qual a escola e a sala de aula estão situadas e constituídas neste século XXI, em perspectiva de globalização da informação. A partir dos resultados de pesquisas e experiências docentes no ensino fundamental, médio e superior, bem como nas orientações de dissertações e teses, o autor considera a importância de se apostar no potencial das sociointerações em sala de aula, subsidiadas por práticas baseadas em metodologias investigativas que priorizam a ação direta dos estudantes no processo de aprendizagem.

Este número traz ainda um relato de experiência intitulado “Vamos brincar, jogar e criar com prazer nas aulas de matemática no curso de Pedagogia!”, de autoria da professora Sandra Alves de Oliveira, que compartilha com os leitores da revista alguns momentos experienciados nas aulas de matemática pelos estudantes do 7º semestre dos turnos matutino e noturno do curso de Pedagogia do Departamento de Educação de Guanambi – Campus XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no componente curricular: Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino de Matemática, no período 2016.1. Segundo a autora, as atividades lúdicas matemáticas (dinâmicas, brincadeiras, jogos e elaboração de situações-problema) desenvolvidas nos encontros formativos propiciaram reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem da matemática na educação básica e sobre a importância de vivenciar o conhecimento teórico e prático no percurso da formação, para pôr em prática os conhecimentos adquiridos na teoria. A metodologia utilizada neste trabalho partiu da análise dos diários reflexivos produzidos pelos estudantes no período de julho a dezembro de 2016, no componente curricular já mencionado. A análise evidenciou a relevância da formação matemática no contexto do curso de Pedagogia para o desenvolvimento profissional dos futuros professores, na dimensão do trabalho colaborativo, ao proporcionar-lhes o compartilhamento de suas experiências, saberes e aprendizagens da prática pedagógica. Os resultados apontam a importância das vivências lúdicas matemáticas para a formação docente, pela mobilização e pela construção dos saberes da prática pedagógica e pela inserção do licenciando no âmbito escolar, para aprender a docência e ressignificar a própria prática pedagógica.

Na seção de Dissertações e Teses, Robert Rene Michel Junior apresenta o resumo e o abstract de 15 dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Juiz de Fora no ano de 2015. Os originais de cada uma delas pode ser facilmente encontrados no site do PPGEM ou no link <https://www.ufjf.br/mestradoedumat/publicacoes/dissertacoes-defendidas>, assim como os Produtos Educacionais que acompanham cada uma das pesquisas relacionadas.

Boa leitura!

Os editores

Amarildo Melchiades da Silva

Marco Antônio Escher